

Experiência e grau de satisfação com o método contraceptivo DIU de cobre: uma avaliação qualitativa

Gislaine Germano de Mattos¹

Daiane Cristina Pazin²

Marina Ramos³

1 Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba (FEAS), Curitiba, Paraná, Brasil. 2. Hospital Universitário Cajuru-HUC, Curitiba, Paraná. 3. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná *endereço para correspondência E-mail: marinabaroniramos@gmail.com

Introdução

A prevalência de gravidez não planejada no Brasil chega a 55,4%, as quais trazem um impacto negativo na vida pessoal e social das mulheres, e é uma questão de saúde pública. A atenção primária à saúde é a principal porta de entrada para o planejamento reprodutivo, e o Sistema Único de Saúde oferta como opção de método contraceptivo o dispositivo intrauterino de cobre, contudo ele é um dos menos escolhidos.

Objetivos

Explorar a experiência do uso do dispositivo intrauterino de cobre e o grau de satisfação com o método contraceptivo, num grupo de mulheres que foram submetidas à inserção do dispositivo por profissionais da atenção básica em Curitiba.

Metodologia

Pesquisa qualitativa descritiva, dada a natureza subjetiva do objeto em questão. O desenho de estudo utilizado é o estudo de casos, sendo escolhida a entrevista individual e semiestruturada, com amostra por conveniência. O método de análise dos dados incluirá o de análise de temática. Compreenderá a análise inicial livre das gravações e sua transcrição. Seguida da detalhada elaboração de uma síntese interpretativa que responda a pergunta da pesquisa.

Resultados

Dos efeitos colaterais elencados – cólica menstrual, aumento do fluxo sanguíneo menstrual, alteração na relação sexual – em cada um deles pelo menos 50% das participantes afirmaram a presença da alteração. O que mais causou desconforto significativo na rotina delas foi o aumento do fluxo menstrual. Todavia, todas referem satisfação com o método contraceptivo, e, 9 delas (n=10) recomendam o dispositivo intrauterino de cobre.

Conclusão

Apesar da manifestação dos efeitos colaterais após a inserção do dispositivo intrauterino de cobre, verifica-se que a aceitação e satisfação com o método é alta.

Palavras-chave: DIU de cobre; DIU; Dispositivo intrauterino; Planejamento familiar; Saúde reprodutiva.

Referências

- Barreto DS, Maia DS, Gonçalves RD, Soares RS. Dispositivo intrauterino na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. 2021; 16(43):2821.
- Braga EMR, Paiva DSBS. Satisfação de usuárias de dispositivo intrauterino de cobre: análise de pacientes do ambulatório de planejamento familiar de um hospital público. *Contemporânea – Revista de Ética e Filosofia Política*. 2023; 3(5): 3562-3578.
- Ferreira PB, Utiyama RY, Tamanaha S, Fukunaga ET. DIU de cobre imediatamente pós-parto: uma análise comparativa entre os perfis das mulheres que aceitam e recusam o método. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, Rio de Janeiro. 2022; 44(2):154-160.
- Moraisl GF, Barreto DS, Neto AJM, Soares RS, GonçalvesRD, Rêgo EM Pet al. Perfil das mulheres submetidas à inserção do dispositivo intrauterino de cobre na atenção primária à saúde de municípios da Paraíba. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*. 2021; 16(43):2649.